Plano de aula gratuito · ODS 1 · Erradicar a pobreza

1

A pobreza é mais do que dinheiro

Idades 11–13 · 60 minutos



Ilustração de Noemí Villamuza, de A mulher-árvore · © Noemí Villamuza

A história · *A mulher-árvore*

No seu refúgio secreto, Abril fecha os olhos e imagina a história de Wangari Maathai. Uma senhora desce do autocarro à entrada de uma aldeia isolada onde nasceu e cresceu, e já não encontra árvores: a terra está seca, as lagoas e os riachos desapareceram, as mulheres andam cada vez mais longe à procura de lenha e água e as crianças passam fome. Em vez de ficar de braços cruzados, Wangari vai à floresta das árvores mais antigas, pede licença à terra, desenterra sete rebentos e planta-os na antiga horta da família. Primeiro junta-se-lhe uma anciã; depois, as mulheres da aldeia, que montam tendas de pano para fazer germinar sementes, enquanto os homens troçam. Wangari não se fica pelas plantações: vai falar com o dono da serração e com as autoridades para pedir dinheiro, escolas e médicos. Bastarão uns rebentos para mudar a vida de uma aldeia inteira? Inspirado em Wangari Maathai, do Quénia, fundadora do Movimento Cinturão Verde e Prémio Nobel da Paz em 2004.

Texto de Ricardo Alcántara · Ilustrações de Noemí Villamuza

Pergunta para debate

Além de árvores, a Wangari pede escolas para adultos, exames médicos e casas dignas. O que tem isso a ver com a pobreza?

Objetivos de aprendizagem

- Explicar porque é que a pobreza é «multidimensional», usando pelo menos 3 dimensões (rendimento, saúde, educação, condições de vida).
- Usar dados simples do perfil de uma família para decidir que necessidades não estão a ser satisfeitas.
- Identificar 3 serviços ou locais da zona que ajudam pessoas com dificuldades e descrever o que faz um deles.

Materiais

- Quatro perfis de famílias fictícias impressos (um por grupo, ver atividade principal)
- Papel A3 e canetas de cor
- Quadro
- Opcional: mapa da zona da escola (local ou impresso)

Palavras-chave

pobreza extrema — viver com menos dinheiro do que o limiar internacional de pobreza definido pelo Banco Mundial

multidimensional — que tem muitas partes ou lados, e não apenas um

rendimento — o dinheiro que uma pessoa ou família recebe

proteção social — ajuda do Estado às pessoas que precisam

rede de segurança — apoio que impede as pessoas de caírem em dificuldades ainda maiores

privação — não ter algo importante de que precisas

Ligações curriculares

Ciências: Saúde humana e necessidades do corpo; água potável e nutrição.

Geografia: Desenvolvimento no mundo; comparar lugares e condições de vida.

Cidadania: Direitos e deveres; como as comunidades e os governos apoiam as pessoas (proteção social, refeições escolares gratuitas, cuidados de saúde).

Matemática: Leitura de tabelas e estatística simples; «1 em cada 10» como fração e como percentagem.

Língua: Leitura para obter informação; explicar uma ideia com provas.

Competência EDS da UNESCO: Competência de pensamento sistémico

Passos da aula

Ricos em quê? · 10 minutos

Docente

- Escreva no quadro: «Duas famílias têm exatamente o mesmo rendimento. Pode uma delas ser, mesmo assim, muito mais pobre do que a outra?»
- Dê 2 minutos aos alunos para discutirem a pares e depois recolha ideias (uma vive longe de um centro de saúde, outra não tem água potável, numa delas uma criança não pode ir à escola).
- Partilhe o dado: cerca de 1 em cada 10 pessoas no mundo vive em pobreza extrema, e muitas mais não têm o básico, como cuidados de saúde ou água segura.

Alunos

- Discute a pergunta com um colega.
- Aponta uma ideia sobre aquilo de que as pessoas precisam além do dinheiro.

Perfis de famílias: descobrir as falhas · 22 minutos

Docente

- Dê a cada grupo um perfil fictício, por exemplo: «A família Amaro: dois adultos, três crianças. Os pais trabalham muitas horas e ganham pouco. O centro de saúde mais próximo fica a duas horas a pé. A filha mais velha vai buscar água todas as manhãs e falta muitas vezes à escola. A casa tem eletricidade.»
- Peça aos grupos que desenhem um «painel» com 5 mostradores: Dinheiro, Saúde, Educação, Água e alimentação, Segurança. Pintam cada mostrador de verde, amarelo ou vermelho, com provas retiradas do perfil.
- Pergunte: que mudança, UMA só, melhoraria mais mostradores ao mesmo tempo? (Por exemplo, um ponto de água por perto liberta tempo para a escola.)
- Cada grupo apresenta em 60 segundos; registe no quadro as ideias de «uma mudança» e mostre como as dimensões estão ligadas.

Alunos

- Lê o perfil e sublinha as provas de cada dimensão.
- Pinta os 5 mostradores e escreve uma razão para cada um.
- Combinem uma mudança que ajude mais e expliquem porquê.

A missão: 🗺️ Community Helpers Map · 18 minutos

Docente

- Explique que a pobreza se vence com comunidades, e não apenas com pessoas sozinhas.
- Façam juntos o Spark da missão e depois deixe os alunos começarem o passo Do na aula, usando um mapa da zona da escola.
- Combine que o passo Prove (descobrir o que faz realmente uma das entidades que ajudam) será terminado em casa ou na aula seguinte.

Alunos

- Lê o Spark e discute-o com o teu grupo.
- Desenha o teu bairro e assinala 3 locais que ajudam pessoas necessitadas (por exemplo, um banco alimentar, um centro de saúde, uma biblioteca, uma loja solidária ou um centro comunitário).
- Escreve uma pergunta que vais fazer para descobrir o que faz um deles.

Uma frase, três dimensões · 10 minutos

Docente

- Peça aos alunos que completem a frase: «A pobreza não tem só a ver com dinheiro; também tem a ver com…».
- Ouça 3–4 respostas e depois proponha o bilhete de saída.

Alunos

- Completa a frase usando pelo menos duas dimensões.
- Responde ao bilhete de saída.

Bilhete de saída

Porque é que duas famílias com o mesmo rendimento podem não ser igualmente pobres? Dá um exemplo.

Resposta-modelo: Porque a pobreza é multidimensional: uma família pode viver longe de um centro de saúde ou de uma escola, ou não ter água potável, e por isso sofrer privações na saúde ou na educação, mesmo que ganhe o mesmo.

Em casa

Os alunos terminam em casa o passo Prove da missão, perguntando a um familiar o que faz uma entidade da zona que ajuda as pessoas (por exemplo, um banco alimentar ou um centro comunitário), e acrescentam-na ao mapa.

Diferenciação · Apoio

- Entregue o perfil com as frases-chave já sublinhadas e os cinco mostradores já desenhados.
- Use um banco de palavras: saúde, escola, água, dinheiro, segurança.

Diferenciação · Desafio

- Comparar dois perfis e decidir que família é «mais pobre» — e depois explicar porque é que isso depende do que se mede.
- Pesquisar o Índice de Pobreza Multidimensional do PNUD e listar os indicadores que usa.

Critérios de sucesso

- Sei nomear pelo menos 3 dimensões da pobreza.
- Sei usar provas de um perfil para avaliar que necessidades não estão satisfeitas.
- Sei nomear entidades da zona que ajudam e dizer o que fazem.

Com delicadeza

Alguns alunos da sua turma podem estar, neste momento, a viver com pouco dinheiro. Nunca peça aos alunos que descrevam a sua casa, os rendimentos da família ou o que têm; use antes a personagem fictícia. Mantenha a mensagem de que a pobreza tem a ver com oportunidades injustas, e não com as pessoas serem preguiçosas ou menos inteligentes, e garanta que ninguém tem de dizer a que grupo pertence.

Grátis online, sem conta

- Veja o vídeo da missão do ODS 1: **eco-heroes.org/pt/sdg/1/**
- Jogar o capítulo do ODS 1: **eco-heroes.org/game/?lang=pt**
- Jogar as perguntas do ODS 1: **eco-heroes.org/pt/trivia/?sdg=1**
- Ler o guia de leitura gratuito: **eco-heroes.org/pt/library/a-mulher-arvore/**
- Pacote docente do ODS 1: **eco-heroes.org/pt/teachers/goal-1-pack/**

Fontes

- UN — Goal 1: End poverty (em inglês) — https://www.un.org/sustainabledevelopment/poverty/
- World Bank — Poverty overview (em inglês) — https://www.worldbank.org/en/topic/poverty/overview
- UNICEF — Child poverty (em inglês) — https://www.unicef.org/social-policy/child-poverty

© 2026 Eco Heroes International SL · CC BY-NC-ND 4.0 · creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/